

PROJETO MOBILIÁRIO PARA CRECHES OBSERVAÇÕES DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

- ❖ Os projetos e a produção de mobiliário se faziam em duas direções: a do mobiliário escolar (mesas e cadeiras, basicamente) e a do mobiliário residencial (berços, trocadores/cômodas, predominantemente). Ambos destinavam-se às crianças de 0 a 6 anos, uma linha de móveis, na maioria das vezes, muito semelhante à dos adultos, só que produzida em escala diminuída.
- ❖ Existiam projetos inovadores, produzidos na Europa ou EUA (Alther,2001), que se preocupavam com a ergonomia, a estética, o conforto dos usuários ou com incorporar inovações tecnológicas.
- ❖ Alguns projetos previam linhas de produção coordenada para berço e trocador, ou para mesinha e cadeirinha. Todavia não foi localizada uma linha de mobiliário completo e coordenado, produzido especialmente para creches.

- ❖ As resinas plásticas, a madeira e o ferro eram os elementos predominantemente utilizados como matéria-prima nos produtos destinados às crianças.
- ❖ Havia algumas discrepâncias como o comprimento dos berços, adequado para as dimensões de uma criança com mais de 3 anos, idade em que estavam dormindo em colchonetes nas creches.
- ❖ As alturas das cadeirinhas e mesinhas eram muito acima do tamanho das crianças menores de 4 anos, muitas das quais não conseguiam ficar com os pés apoiados no chão.
- ❖ Quadrados com grades altas nas salas dos bebês ocupavam toda a área de chão disponível.
- ❖ Existência de uma produção teórica voltada para a normatização técnica (ABNT, 1997) para a fabricação de produtos destinados a bebês e crianças pequenas (Gunts, 1993) e sua implementação na produção em pequena ou larga escala (Cunha e Esteves, 2001).